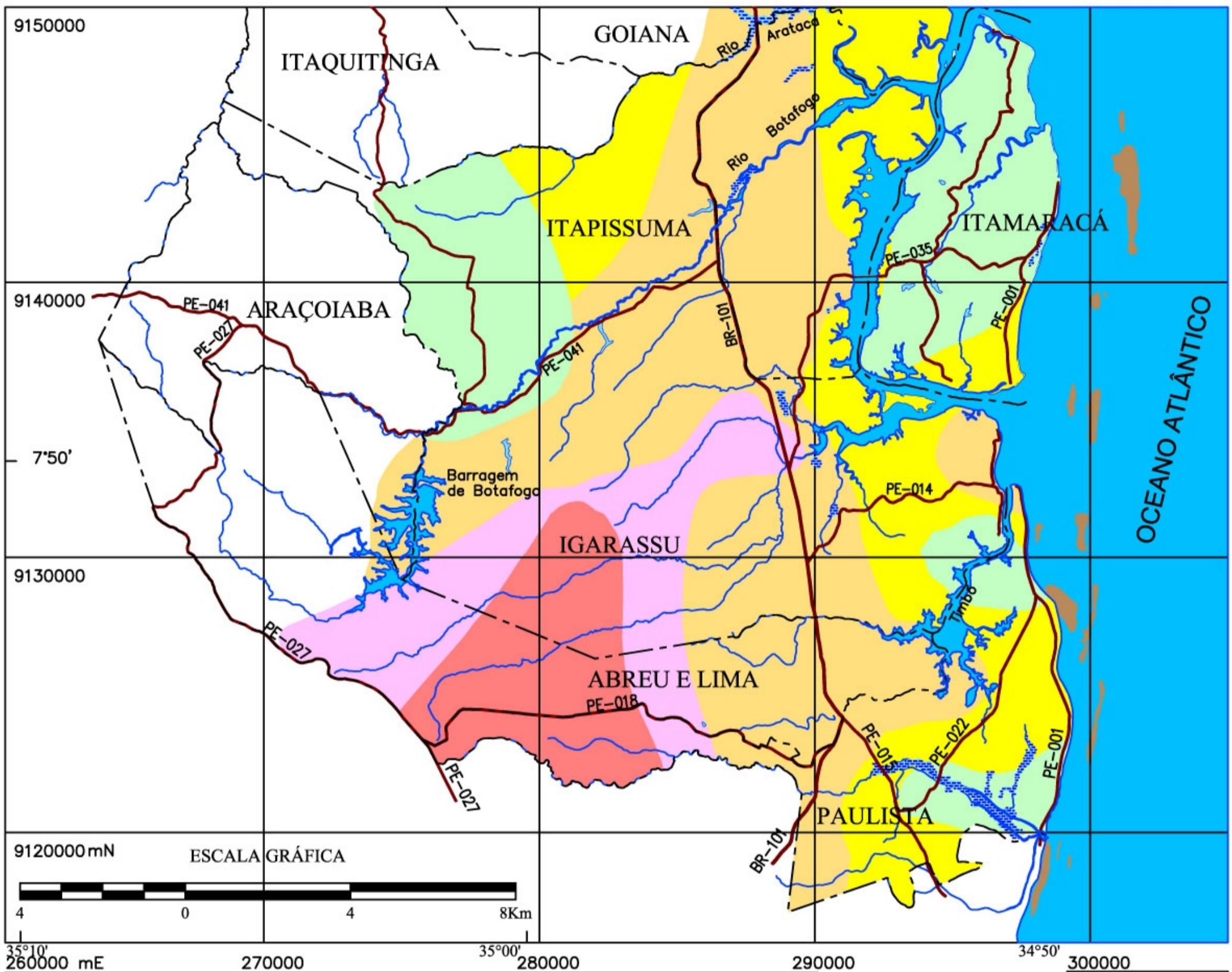


Projeto: Estudo da Vulnerabilidade e Proposta de Áreas de Proteção de Aquíferos na Faixa Costeira Norte de Pernambuco

Figura 6.1 - MAPA DE VULNERABILIDADE DO AQUÍFERO BEBERIBE



Fonte: UFPE-LGGM. Macrozoneamento Costeiro do Litoral Norte de Pernambuco, Folha Itamaracá (SB.25-Y-C-VII), 1992
 ALHEIROS, Margareth M. Mapa Geológico da Região Metropolitana do Recife, 1998.
 CPRM. Carta Geológica (Folha Limoeiro), 1991

CONVENÇÕES	
	Rio, Riacho
	Rodovia Principal
	Limite Municipal

LEGENDA	
CLASSES DE VULNERABILIDADE	DEFINIÇÃO CORRESPONDENTE
Extrema	Vulnerável à maioria dos poluentes de rápido impacto na água. Aplicável em inúmeros cenários de poluição. Imprescindível à realização de estudos qualitativos e quantitativos de detalhe (ensaios laboratoriais e geofísicos) para todas as instalações de empreendimentos potenciais à poluição do solo e da água.
Alta	Vulnerável à vários poluentes (exceção para os fortemente absorvidos) em muitos cenários de poluição. Necessário realizar estudos qualitativos e quantitativos (geofísicos) que identifiquem as condições hidrogeológicas locais.
Variável	Vulnerável a alguns poluentes. Apresenta capacidade atenuadora mais eficaz que as classes alta e extrema. Resíduos e/ou efluentes resultam em risco de contaminação quando são continuamente descartados ou em situação de vazamento. Faz-se necessário estudos de detalhe qualitativos para cada tipo de empreendimento.
Baixa	Somente vulnerável para poluentes conservativos (baixa mobilidade), quando continuamente e largamente descartados ou em situação de vazamento. É necessário estudos de detalhe qualitativos para cada tipo de empreendimento.
Desprezível	Presente em camadas confinadas com insignificante fluxo subterrâneo vertical.